

editorial

Um dia memorável



> António Fidalgo

O dia 20 de Fevereiro de 2004 foi um dia memorável para a UBI, para a Covilhã e para a Beira Interior. Por três razões: Pelo início do terceiro mandato de Manuel Santos Silva como reitor da UBI, pelo anúncio da adjudicação da construção da Faculdade de Ciências da Saúde feito pela Ministra da Ciência e do Ensino Superior, Maria da Graça Carvalho, e pela assinatura do Ministro da Economia Carlos Tavares do contrato do Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã.

O início do terceiro mandato de Santos Silva à frente da UBI constitui um factor, e simultaneamente a melhor forma de demonstrá-lo, de estabilidade que se vive na UBI. Nunca será demais repeti-lo, a UBI conseguiu afirmar-se no mundo universitário dado a estabilidade da sua governação, e de se ter concentrado nas questões fundamentais, a saber, a formação intensiva do seu corpo docente, e a notável criação de infra-estruturas, edifícios, bibliotecas, laboratórios. Sem a estabilidade interna que Santos Silva tem proporcionado à UBI e que a Assembleia da Universidade entendeu manter, elegendo-o por larguíssima maioria para um terceiro mandato, os êxitos sucessivos que a UBI tem alcançado seriam impossíveis. A UBI foi a universidade que cresceu mais em percentagem no último ano, aliás, ao arpejo da diminuição geral dos candidatos ao ensino superior.

A segunda razão para que o dia 20 de Fevereiro deva ficar na memória de todos é o anúncio pela Ministra da Ciência da adjudicação da construção da Faculdade de Ciências da Saúde. Tal como a UBI fez a grande diferença nas últimas décadas na cidade da Covilhã e no Interior de Portugal, a nova Faculdade vai dar um novo e significativo impulso à modernização e profunda transformação da região. Será que a construção de um simples edifício pode constituir um factor tão importante no desenvolvimento de uma região? Por si só, olhando apenas para as infra-estruturas de betão, tal não seria possível, mas temos de olhar essa construção, de 13 ou 15 milhões de euros de uma maneira integrada com muitos outros factores, humanos, sociais, científicos, tecnológicos, económicos. Ninguém duvide que valem muito mais estes 13 milhões de euros na Faculdade de Ciências da Saúde que os 25 ou 30 milhões, ou mais que fossem, gastos na construção de um qualquer estádio de futebol. E isto economicamente falando, já para não mencionar outros factores de maior importância, como o bem estar das populações e o investimento científico e produtivo.

A construção da Faculdade das Ciências da Saúde é a prioridade número um da UBI. Claro que há outras coisas com que temos e nos devemos preocupar na UBI, mas aí de quem não sabe ver e definir muito claramente as prioridades, e acha que tudo merece a mesma atenção. Quando tudo tem a mesma importância, nada tem importância. Com a Faculdade da Saúde construída, com o seu corpo docente devidamente constituído, com a estreita cooperação entre Faculdade e hospitais da região a funcionar, teremos aqui uma excelente estrutura auto-sustentada de crescimento e de desenvolvimento. Refira-se ainda neste ponto o extraordinário papel que o reitor Santos Silva tem tido na criação das condições que possibilitaram que a Sra. Ministra fizesse o anúncio no dia 20. O anúncio só pôde ser feito, porque os terrenos para construção estão lá, e alguém tratou de os adquirir, porque houve um projecto aprovado, porque houve um concurso, etc., etc. As decisões desta envergadura não surgem do ar, antes têm de ter as condições necessárias e suficientes previamente preenchidas para poderem tomar corpo e forma. Se essas condições não estivessem devidamente criadas, e esse é o mérito de Santos Silva, correríamos o risco do voluntarismo político vazio que se fica nos anúncios, e de que a saga de Foz Côa é um triste exemplo.

A terceira razão da memorabilidade do dia 20 de Fevereiro de 2004 é o compromisso governamental, assumido por documento escrito, com o Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã. Os casos da Califórnia e da Finlândia, referidos por Manuel Castells em conferência no dia 13 de Fevereiro na Fundação Calouste Gulbenkian mostram como o desenvolvimento tecnológico se consegue com a íntima cooperação entre universidades e empresas, cooperação essa levada a cabo em parques de ciência e de tecnologia.

A UBI e a Covilhã estão no bom caminho para criarem e desenvolverem um pólo científico e tecnológico de qualidade no Interior. Os alicerces estão lançados, é verdade, mas agora é preciso que a determinação não esmoreça, que se continue a trabalhar com a mesma constância e persistência de até aqui. É que, e termino, a memorabilidade do 20 de Fevereiro também depende muito do que soubermos fazer de ora em diante com o que nesse dia se decidiu.

Docente da UBI publica livro sobre literatura popular oral

Donizete Rodrigues é o autor de "O Terreiro das Bruxas: o religioso no maravilhoso popular", um livro onde se faz uma selecção de textos de literatura oral, "recolhidos ao longo de vários anos de trabalhos de campo etnográficos em Portugal", diz Rodrigues na Introdução da obra.

A oralidade como forma de reprodução de saber é um dos tópicos de Introdução aos contos.

O antropólogo refere que "A Antropologia cultural, neste contexto da oralidade como forma de reprodução do saber, é de extrema importância, pois ela desenvolve estudos morfológicos e estruturalistas, principalmente das manifestações mitológicas das sociedades primitivas, mas também do maravilhoso popular das co-

munidades camponesas, no contexto das sociedades complexas".

O docente da UBI faz uma distinção entre diferentes tipos de literatura oral. Dentro dos contos, existem os contos de fadas, os religiosos, de proveito e etiológicos (falam sobre a origem das coisas).

Além dos contos, existem também outras categorias de formas narrativas na narrativa popular. As lendas, fábulas, cantigas e provérbios são exemplos disso mesmo.

Os contos estão divididos, no livro, por temáticas gerais: Alma Penada, Bruxa, Diabo, Fada, Lobisomem, Moura Encantada, Nossa Senhora, Padre e Santos num total de 135 histórias ao longo das 260 páginas da obra.

Escritores reúnem-se na Guarda

O 1º Encontro intergeracional de escritores do distrito da Guarda terá lugar no dia 5 de Março na cidade mais alta. O Paço da Cultura da Câmara Municipal acolhe o evento que conta com conferências, debates, apresentação de obras literárias e música, entre as 9 e as 18 horas.

Em discussão estarão temas como a função da escrita na preservação da memória colectiva, obras e autores do distrito da Guarda, e as dificuldades sentidas no lançamento de uma obra, temas que contam com docentes da UBI e escritores guardenses como oradores.

O encontro é organizado por duas alunas de mestrado em Educação Social da UBI, no âmbito da disciplina de Património e animação Sócio-cultural e conta com a colaboração do Núcleo de Animação Cultural da Câmara Municipal de Guarda e da UBI.

Competição Air Cargo Challenge na Covilhã

Os céus da Covilhã vão estar mais animados durante os dias 5 e 6 de Março.

A competição Air Cargo Challenge, organizada pela Associação Portuguesa de Aeronáutica e Espaço (APAE) decorre no Aeródromo da Covilhã.

A UBI também irá participar com dois aeromodelos, o UBI-2 e o Beluga. Estas pequenas aeronaves foram construídas por alunos de Engenharia Aeronáutica e docentes do Departamento de Ciências Aeroespaciais.

A iniciativa que se dirige essencialmente a estudantes uni-

versitários de Engenharia e aeromodelistas, tem como objectivo estimular o interesse pela área aeronáutica.

A competição, com início marcado para as 11 horas de dia 6, é uma competição de desenho e construção que premiará o génio e a originalidade dos concorrentes.

Para mais informações sobre o evento contactar o responsável pela organização na Covilhã, Miguel Ângelo, docente do Departamento de Ciências Aeroespaciais, no secretariado ou através do e-mail:

miguelangelo1973@hotmail.com

breves

Conferências de Civil em Março

Durante os próximos dias 9, 10 e 11 de Março tem lugar o 4º Ciclo de Conferências de Civil, organizado pelo Núcleo de Estudantes de Engenharia Civil da Universidade da Beira Interior (NECUBI) e que conta com o apoio do Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura da UBI.

Durante estes três dias serão debatidos vários temas relacionados com engenharia civil e arquitectura, por nomes como Jorge Gaspar, Síndónio Pardal, Mário Moutinho e João Pires da Fonseca, galardoado com o Prémio SECIL 2004.

Os temas abordados pelos conferencistas variam entre a geotecnica, as estruturas, o planeamento, a hidráulica, a engenharia sísmica ou os materiais de construção.

Durante esses dias, a partir das 18 horas haverá ainda workshops dedicados a várias temáticas.

Os objectivos do ciclo de conferências passam, segundo o NECUBI, por "aprofundar a formação dos futuros Engenheiros Civis licenciados na UBI, mediante o contacto com individualidades de elevado prestígio e mérito nesta área e promover uma interacção entre estudantes, professores, engenheiros, empresas e a comunidade".

As conferências terão lugar no anfiteatro 8.1 do Pólo das Engenharias entre as 9h30 e as 18 horas.

Pintura alentejana em exposição na Covilhã

"Imagens e Cores do Alentejo", é este o nome da exposição de Camol d'Évora que esteve patente no Edifício Arte e Cultura da Câmara da Covilhã entre o passado dia 8 e que terminou a 20.

Camol d'Évora, pintor alentejano, é considerado um dos mais activos artistas plásticos portugueses, sendo conhecido como o "mais alentejano dos artistas do Alentejo". Isto deve à sua utilização, quase exclusiva, de tema único de pintura esse zona do País.

A exposição da Covilhã não foge à regra, podendo-se encontrar pinturas representativas de casas tradicionais do Alentejo, alimentação e trabalho no campo. Os preços dos seus quadros variam entre os 150 e os 180 euros.